



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: A Experiência De Implementação E Gerenciamento Do Protocolo De Sepses Neonatal Em Um Hospital Privado Brasiliense.

Autores: IEDDA CAROLINA SOUSA (HOSPITAL SANTA LUZIA); PAULA SILVA DO NASCIMENTO (HOSPITAL SANTA LUZIA); MARIANNE SOARES DE OLIVEIRA (HOSPITAL SANTA LUZIA)

Resumo: A sepsis neonatal é uma síndrome clínica com sinais sistêmicos de infecção no primeiro mês de vida. Os serviços de neonatologia precisam estar qualificados para atendimento e o gerenciamento dos protocolos. O presente trabalho abordará a experiência de um hospital brasiliense na implementação e gerenciamento do protocolo de sepsis neonatal. Os dados foram coletados do check-list de inclusão do RN no protocolo de sepsis, onde a equipe da UTI Neonatal registra os casos de sepsis e a assistência prestada. Os resultados refletem o compilado do ano de 2015. Os principais indicadores gerenciados no protocolo e suas respectivas médias de 2015 são: Predominância de Sepsis Precoce (84%); Conformidade Geral do Protocolo (75%); Avaliação Médica em 10 Minutos (90%); Coleta dos Exames do Pacote Sepsis em até 45 minutos (77%); Coleta de Hemocultura antes da Administração do Antibiótico (93%); Resultado de Exames em até 45 minutos (18%); Antibiótico em até 60 minutos (49%); Taxa de Efetividade na Prevenção do Óbito (91%). A média de RN incluídos no protocolo é de 10 pacientes/mês. Na implementação do protocolo, vivenciaram-se dificuldades como engajamento do corpo clínico e comunicação efetiva. Os desafios atualmente enfrentados são: menor tempo de liberação dos resultados de exames; alinhamento dos critérios de inclusão no protocolo; envolvimento da equipe assistencial na análise e discussão dos resultados. Entretanto, é notório que o gerenciamento do protocolo auxilia na busca de qualidade assistencial e no estabelecimento de melhores práticas para o diagnóstico e tratamento precoce da sepsis neonatal, impactando positivamente na reabilitação do RN e redução da morbimortalidade.